

Inventário de Identificação de bens imóveis



IGREJA SANTO ANTÔNIO

Livro de Tombo Histórico registro N° 008

IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Inventário de Identificação de bens imóveis

Livro de Tombo Histórico reg. N°: 008

- Denominação: Capela de Santo Antônio de Volta Redonda.
- Localização: Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 10, bairro Niterói.
- Época da construção: Primitiva de 1870 à 1874 e a Atual em 1955.
- Proprietário: Cúria Diocesana de Volta Redonda e Barra do Piraí.
- Uso Atual/ Original: Templo Religioso.
- Autor do Projeto: Desconhecido / Construtor da capela original: Cap. José Carlos Viera Ferraz.

Descrição e Identificação do estilo Arquitetônico:

Da construção datada em 1870, com forte influência dos portugueses, de estilo Maneirista que se consolidou no séc. XVI até meados do séc. XVII, mas está presente até hoje no Brasil em Igrejas, fortalezas e conventos e mosteiros. Suas principais características são fachadas geométricas e simétricas. Entre 1945 e 1946 a capela recebeu a 1ª intervenção que foi o acréscimo de uma Sacristia e um Santíssimo.

Desta construção primitiva, não constam mais registros, apenas algumas poucas fotografias.



Figura 1 - Capela demolida em 1955.



Fig. 2 - Igreja primitiva ao fundo. 1932

No ano de 1955 a capela primitiva foi demolida dando lugar a atual igreja de Santo Antônio , na praça Cardeal Paccelli. A nova construção assume o estilo *Eclético*, misturado vários itens e detalhes de inspirações diversas.

O autor, artista (desconhecido), fez uma leitura bastante individualizada e singular de "estilos" que contou com exemplos da capital a cidade do Rio de Janeiro, onde encontramos similaridades.

Tratando de pedreiros, mestres de obras e até arquitetos que respeitando o gosto popular tentaram dar um ar erudito às reformas de "velhas" igrejas. Fazendo disso um grande mosaico de estilos a ver pelas suas fachadas trata-se de inspiração *Neogótica* com o rebuscado medieval na torre e no frontão, o portão segue padrões *Neo-Romântico* com inversão dos arcos concêntricos. Nos extremos, tarja de cor arrematadas com caprichosos recortes, o superior simples, em meio arco, típico do *Romântico*, a inferior com arco de ogiva com pequenino óculo entre eles, nos traz para o estilo *Gótico*. Já na base da torre recorte em arco de ferradura, típico da arquitetura Moura, as pinhas que arrematam os extremos do frontão são típicas do *Neoclássico* (e poderia estar aqui o elo com a construção original).

O frontão recortado, onde se embutiu a torre, não tem ligação com os demais elementos que decoram a Igreja, pelo contrário impede que a torre assuma sua dimensão vertical e puxa a composição da fachada para baixo, criando volume de modo pesado junto com a portada. O óculo, criação livre, se destaca exatamente por ser elemento destoante. Nas laterais o autor prima por elegante simplicidade. As colunas de canto que na fachada são impedidas de dar caráter vertical à composição, aqui atingem dimensão plena acentuada pelos arcos de ogivas das longas janelas.

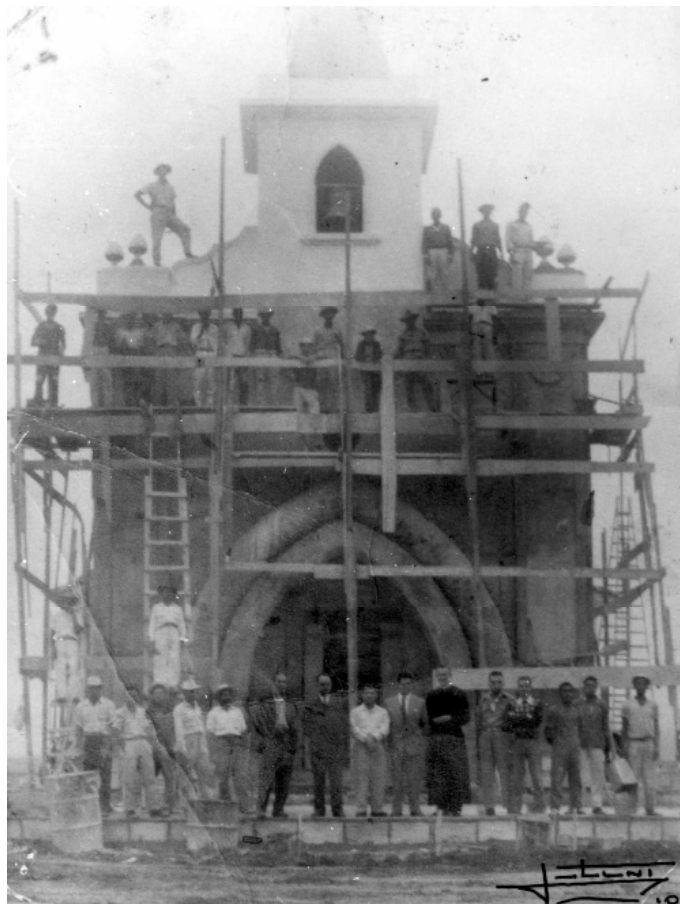


Figura 3 - Construção da nova Igreja 1955.

Detalhes Construtivos:

A maior parte dos detalhes construtivos estão descritos no item acima.

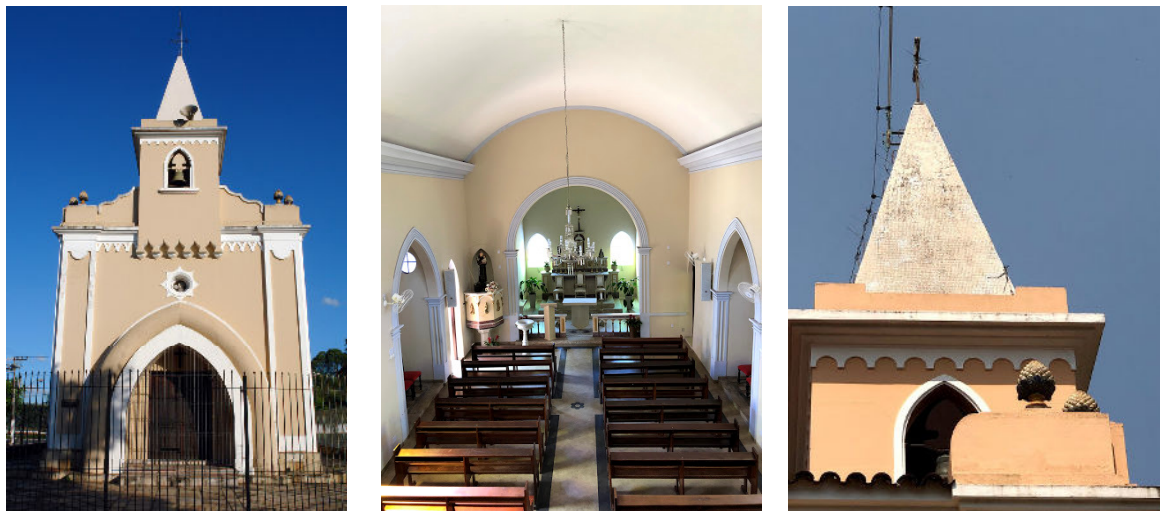


Figura 4, 5 e 6 - Nos dias de hoje, construção de delicada beleza.

Fachadas e Entorno:

- Fachadas:

Fachada Principal adornada com arabescos com o rebuscado medieval na torre e no frontão, torre central para o sino, cujo acesso se faz pelo coro (mezzanino). As duas Fachadas Laterais, são simétricas e abrigam cada uma nichos para receber santos. A Fachada Posterior é desprovida de detalhes, constando apenas uma intervenção de um vão aberto nos idos de 1970.

Contornando toda a construção, barrado de pedra São Tomé. Pintura na cor areia com detalhes em branco.



Figura 7 - Fachada Lateral e de Fundos com acesso para o jardim.

- Paisagismo:

A Igreja tem todo o piso ao seu redor de pedra São Tomé e para proteção, foi utilizado fechamento em grade de ferro. Em frente (na Praça) e nos fundos foi implantado um singelo jardim.



Figura 8 - Praça Cardeal Paccelli



Figura 9 - Vista frontal e lateral.

- Edificações ao entorno:

A freguesia de Santo Antonio foi o primeiro povoado surgido em 1870. Onde se situavam as primeiras construções que atendiam a tropeiros e moradores das imediações, que logo necessitaram de uma igreja ou capela, visto que a mais próxima era a Igreja de São Sebastião em Barra Mansa.

Atualmente localizada na Praça Cardeal Paccelli, próximo ao Aero Clube, da pista de Kart, do Hospital Santa Margarida, e entre as duas pontes Pequetito Amorim e Dom Waldir Calheiros, as mais utilizadas da cidade, por onde passa a maior parte de todo o fluxo de trânsito.



Figura 10 - Antigas construções no entorno.



Fig. 11 - Freguesia de Santo Antônio, Barra Mansa 1950.

Histórico:

O território de Volta Redonda até 1822 fazia parte do terreno da Vila de João do Príncipe que fazia divisa com a Vila de Resende, Rio Barra Mansa desde sua nascente, pela margem esquerda do Rio Paraíba do Sul as fazendas Jararaca, Belmonte do Coronel Pedro Vieira Ferraz, Boa Vista (imediações de onde hoje é o bairro São Luiz), do Capitão Antônio Monteiro.

O que dominava economicamente a região era: pecuária com a criação de animais diversos e a agricultura das seguintes lavouras, cana de açúcar e café até meados de 1825 em 1832 as terras de Volta Redonda foram anexadas à vila criada no povoado de São Sebastião de Barra Mansa em ambas as margens do Paraíba.

A febre do café, depois de 1820, foi a responsável pelo surgimento de importantes fazendas da região que se estabeleceram às margens do Rio Paraíba do Sul. Em 1863 iniciou-se a construção da ponte de madeira que interligaria a margem esquerda (produtora), com a margem direita (a que fazia a distribuição da produção) do Rio Paraíba.

É nesse contexto que surge, no ano de 1870 a capela de Santo Antônio da Volta Redonda para atender o comércio e a religiosidade dos moradores das fazendas vizinhas que se interligará, na Segunda metade do século XIX, com a outra margem do rio à estrada de Ferro Central, colaborando com o desenvolvimento regional.

O Núcleo de Santo Antônio surge em meados do século XIX, vinculado a jurisdição de Barra Mansa, devido à proliferação das fazendas de café.

A primeira frente de urbanização foi o núcleo chamado Niterói, na margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, que reunia a capela de Santo Antônio de Volta Redonda, edificações destinadas ao pouso das tropas, entreposto comercial, armazéns, comércio e algumas residências. Como o rio era navegável nesse trecho, fazia-se conexão de transportes de mercadorias para o Rio de Janeiro na estação ferroviária Dom Pedro II em Barra do Piraí, inaugurada em 1864, utilizada até 1871, quando a Princesa Isabel (então regente do Império), veio inaugurar a estação local de Volta Redonda, fato que causou um novo surto de progresso no 8º distrito de Barra Mansa, transformando ainda que temporariamente, no Entreposto Comercial da vasta zona geoeconômica.



Figura 12 - Povoado século XIX.



Fig. 13 - Ponte de madeira ligando Niterói à margem direita

A área era povoada por trabalhadores e fazendeiros das oriundos de Minas Gerais, muitos deles adquirindo velhas fazendas de café, algumas em decadência e outras quase arruinadas. Pontes foram abertas ao trânsito das tropas procedentes das Freguesias de Nossa Senhora do Amparo, São Joaquim e do município de Resende.

A Freguesia de Santo Antonio foi o primeiro povoado surgido em 1870.

A Igreja de Santo Antônio foi construída no período de 1870 à 1874, numa área doada pelo casal Pedro José Teixeira e Belarmina Ferraz Teixeira em um total de meio alqueire de terra, com escritura de doação datada de 13/10/1897.

A construção da capela era um grande desejo dos habitantes do povoado, pois os mesmos tinham muitas dificuldades de freqüentar a Igreja São Sebastião em Barra Mansa, porque apesar de ser a mais próxima, ainda assim demandava muitas horas para chegar lá.

Como meio alqueire de terra foram doados à Freguesia de Santo Antônio, o mesmo passou a ser o "*padroeiro do povoado*".

Em 1955 o povoado já estava emancipado, com Savio Gama como o primeiro prefeito do município de Volta Redonda, forma-se uma comissão para a reconstrução da Igreja, no lugar da capela demolida, no mesmo local, a atual.

Montou-se uma comissão para a sua obra, foi formada por : Dr. João Paulo Pio de Abreu, Jofre Catta Preta, Caetano Spinelli, e mais 2 mestres de obra.

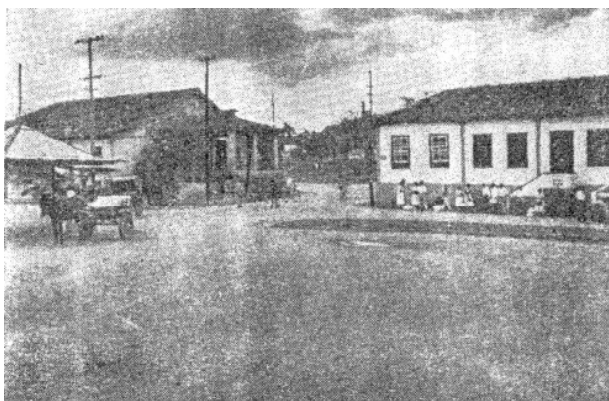


Figura 14 - Bonde de tração animal.



Fig. 15 - Ponte com trilho para a linha de bonde usada até 1918 .



Figura 16 - Atualmente.

Proteção Legal:

Lei Municipal nº 2717 de 19 de dezembro de 1991 Livro do Tombo Histórico - Registro: nº 008.

Declarado de interesse da Comunidade, para efeito de tombamento e respectiva inscrição no Livro das Belas artes do Tombo Histórico, Arqueológico, Etimográfico e Paisagístico da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Volta Redonda.

Estado de Conservação e Fatores de degradação:

A Igreja está em excelente estado de conservação, passa por reformas e manutenções sistêmicas, os fatores de degradação se houverem, são esporádicos e de fácil solução.

Intervenções:

A mesma passou pelo acréscimo do Santíssimo (onde se localiza o *Sacrário*) e da Sacristia no lado oposto, bem como a abertura de 2 janelas em arco atrás do altar. Ambas alterações foram executadas, segundo informações, antes do monumento ser tombado pelo Patrimônio Histórico.



Fig. 17 - Altar com as janelas em arco.

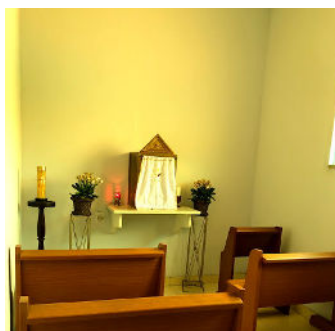


Fig. 18 e 19 - Santíssimo e Sacristia respectivamente.

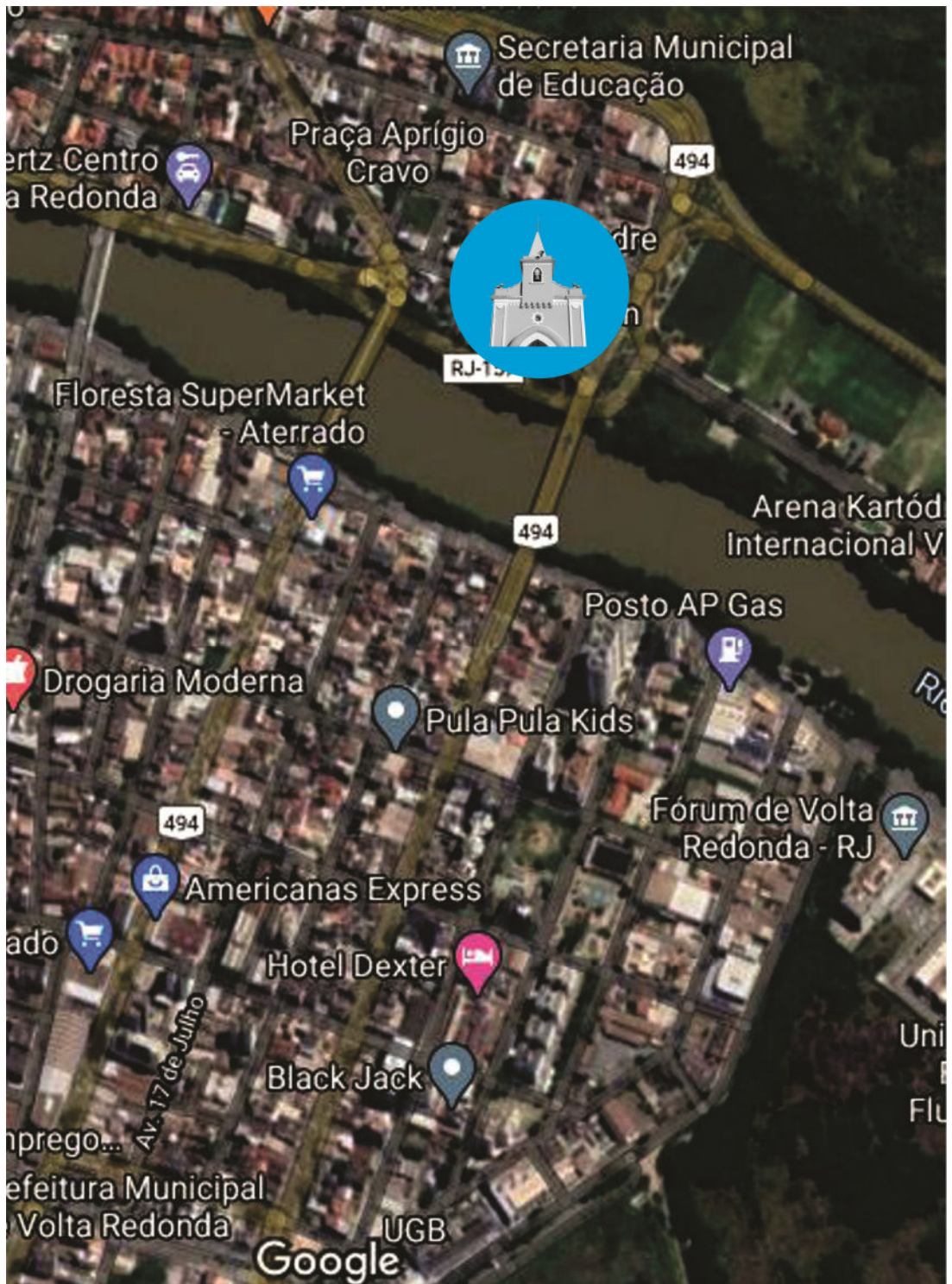
Localização e Entorno:

O núcleo que realmente deu origem à cidade, à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, chamado de núcleo Santo Antônio, era um típico arraial, cumprindo funções de entreposto; Resultado de uma lenta evolução, ao longo de quase dois séculos, a localidade tinha sua vida marcada pela passagem dos trens e pelo repique dos sinos da igreja de Santo Antônio.

O núcleo de Santo Antônio hoje absorvido pelo bairro Niterói parece ser o que mais guarda registro desse passado remoto da ocupação em Volta Redonda.

Mais representativo é que aí se situa o acidente geográfico que dá o nome a todo o município. Leitura primeira e fundamental para não definitivamente a Gênese da cidade. Esse sítio geográfico permite que a comunidade continue a observar na paisagem a Volta Redonda do Rio Paraíba do Sul.

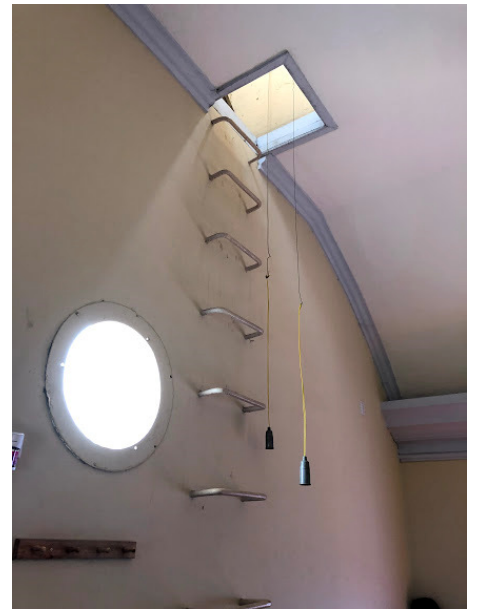




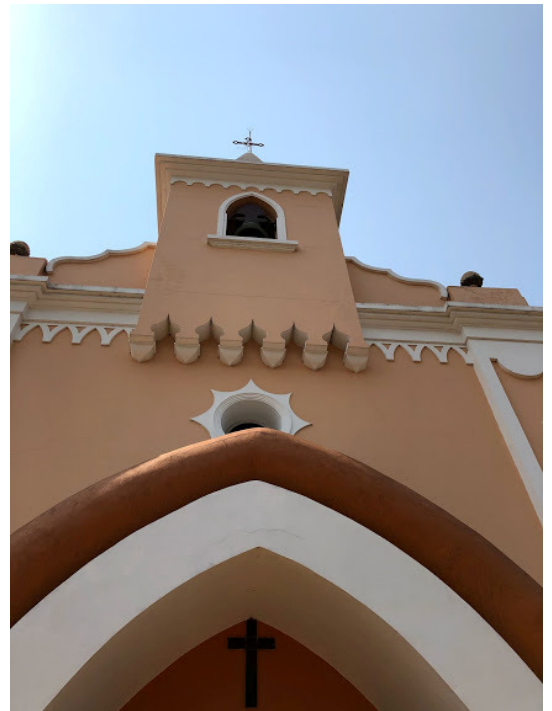
Arquivo de fotos histórias:











Referências:

- Referências Históricas, Memórias e Fotografias (*Arquivo Pessoal de Norival de Freitas*)
- Volta Redonda Quem Te Viu Quem Te Vê (*Leonor Barreira Cravo 2004*)
- Volta Redonda do Café e do Leite (*Roberto Guião de Souza Lima 2004*)
- Volta Redonda ontem e Hoje (*Alkindar Costa 1978*)
- Foto da Cidade (*Fotógrafo Antônio Calino*)
- Referências Fotográficas (*Arquivo - Bruno Bastos*)
Trabalho concluído em 23/09/2019



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA	
Divisão de Documentação e Arquivo	
LEI N.º	FLS.
2.717	018

Câmara Municipal de Volta Redonda
Estado do Rio de Janeiro

Lei Municipal N.º 2.717

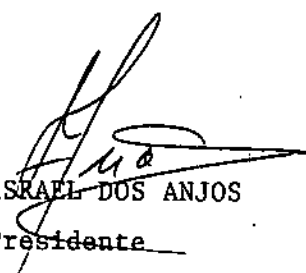
EMENTA: DECLARA DE INTERESSE HISTÓRICO O TOMBAMENTO DA
IGREJA SANTO ANTÔNIO, NO BAIRRO NITERÓI.

A Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e eu promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º - É declarado de interesse da Comunidade, para efeito de tombamento e respectiva inscrição no livro das Belas Artes do Tombo Histórico, Arqueológico, Etimográfico e Paisagístico da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Município de Volta Redonda, a Igreja de Santo Antônio, no Bairro Niterói.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 19 de dezembro de 1991.


JOSE ISRAEL DOS ANJOS
Presidente

Projeto de Lei nº 124/91

Autor: Vereador Luiz Gonzaga Lula de Oliveira Lima

mgs/.

